

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO: sua absurda exclusão em cursos de graduação

Luiz Carlos dos Santos

Como não bastasse a decisão do Conselho Nacional de Educação (CNE), tornando facultativa a oferta da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a forma de Monografia em alguns cursos, em nível de graduação, a exemplo de Ciências Contábeis, eis que surge algo mais absurdo ainda - a eliminação nas matrizes curriculares da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica dentre outras expressões congêneres tais como Métodos e Técnicas de Pesquisa, ou Metodologia do Trabalho Científico.

Em nota deste autor, constante no seu site (www.lcsantos.pro.br), na seção “Textos de Opinião”, ficaram patenteados os efeitos danosos decorrentes da não obrigatoriedade do TCC/Monografia na graduação - um deles, praticamente, foi a exclusão nas matrizes curriculares da referida matéria, restando tão somente ao graduando coroar seu curso com a disciplina “Estágio Supervisionado”, exigindo-se um Relatório do mencionado estágio ao final da graduação.

Ora, sem querer menosprezar a oportunidade de se aliar teoria à prática, na disciplina Estágio Supervisionado, a produção de uma monografia com a efetiva orientação de um professor mestre ou doutor, certamente propiciará ao graduando a iniciação científica, porque estará trabalhando com delimitação e problematização de um tema, estabelecimento de hipóteses de pesquisa e de variáveis, construção de justificativa de estudo, fixação de objetivos, detalhamento da metodologia do trabalho (operacionalização), entre outros procedimentos, mais alinhados aos questionamentos: “O que fazer?”, “Por que fazer?”, “Como fazer?”, “Quando?”, “Com que recursos?” Enfim, uma operação mais complexa, exigindo do cursista - “ação”, “reflexão” e “ação”.

É perceptível na especialização (pós-graduação em nível *lato sensu*), quando da elaboração da Monografia, que egressos oriundos de cursos nos quais trabalharam com aquele tipo de produção terem mais facilidade no desenvolvimento da investigação científica e produção do seu trabalho monográfico.

Agora, imaginem senhores leitores! Sem a disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, além da falta dos conteúdos trabalhados para a elaboração de uma Monografia, os estudantes estarão órfãos de componentes/eixos curriculares de capital importância em produções menos complexas, tais como: elaboração de uma resenha/resumo crítico;

construção de um esquema/esboço; desenvolvimento de um artigo técnico-científico, além de aspectos preliminares, úteis às várias disciplinas integrantes do currículo. Dentre estes aspectos incluem-se: leitura eficiente e eficaz; ordenação das idéias; planejamento de trabalhos; técnicas de fichamento; de textos; elaboração de elementos pré e pós-textuais; conhecimento e domínio das NBRs da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), dentre outras recomendações específicas do seu curso ou Instituição de Ensino.

Acresçam-se às ponderações precedentes o fato de que é na disciplina em análise que o alunado vai entender a relação entre a ciência e a metodologia, bem assim a utilidade desta última em outros tipos de conhecimentos (teológico, filosófico, artístico, etc.). Pergunta-se: Onde e quando estudar a gênese do conhecimento em uma graduação? Entende-se que a Metodologia da Pesquisa é o componente mais adequado para produção de trabalho dessa natureza.

Em suma, a Metodologia é uma disciplina instrumental indispensável na graduação. O exemplo dessa assertiva está na melhoria da qualidade na sua absorção no processo ensino-aprendizagem, tudo isto pode ser verificado em pesquisas produzidas anteriormente ao estudo da matéria em foco e, posteriormente à sua inclusão nas matrizes curriculares, a partir do início da década de 90 do século passado.